

Florianópolis/SC, 26 de março de 2024 - nº 1480

ASSEMBLEIA GERAL DIA 2 VAI ELEGER DELEGADOS PARA PLENÁRIA DA FENAJUFE

Inscrições devem ser feitas em formulário disponível em matéria do site

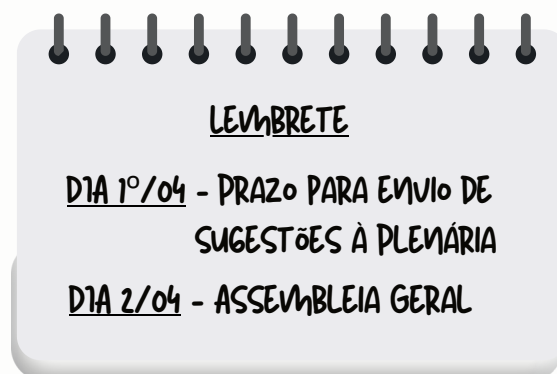
A Diretoria Executiva do Sintrajusc convoca a categoria à Assembleia Geral dia 02 de abril (terça-feira), às 19 horas (1ª chamada) e 19h15 (2ª chamada), via Google Meet, para eleição de delegados para a XXIV Plenária Ordinária da Fenajufe que acontece dias 23, 24, 25 e 26 de maio em Natal/RN e também decidir sobre a utilização do Fundo de Mobilização e Luta.

Para participar, o sindicalizado deve se inscrever no formulário divulgado junto com Edital no site. O link para ingresso na Assembleia será enviado para o e-mail informado no formulário.

Segundo o artigo 40 do Estatuto do Sintrajusc, para se inscrever como delegado ou delegada e também para votar é preciso ser sindicalizado e sindicalizada ao Sintrajusc há, no mínimo, três meses, na data da Assembleia.

Contribuições

O sindicalizado que quiser contribuir com a construção da proposta a ser apresentada pelo Sintrajusc na XXIV Plenária deve enviar suas sugestões até dia 1º de abril para o e-mail: assembleia@sintrajusc.org.br.



As sugestões devem abordar a reestruturação das carreiras dos servidores do PJU e MPU, tema debatido na XXIII Plenária com resoluções já aprovadas pela categoria. O Sintrajusc pode enviar até seis delegados para a atividade nacional.

Plenária

A Plenária tem como tema central “Trabalhadoras e Trabalhadores do PJU e MPU como o Centro da Democratização do Judiciário” e vai deliberar sobre o plano de lutas da Federação.

EXPEDIENTE: Publicação do Sindicato dos Trabalhadores no Poder Judiciário Federal no Estado de Santa Catarina (Sintrajusc) – Filiado à FENAJUFE - Rua dos Ilhéus, 118 – sobreloja, sala 3 – Edifício Jorge Daux – CEP 88010-640 – Centro – Florianópolis/ SC – Fone/FAX: (048)3222.4668 – www.sintrajusc.org.br - Textos, edição e diagramação: Silvia Agostini Pereira (MTb 3890/SC) - Tiragem: 700 exemplares

Sintrajusc realiza ciclo de formação sindical: Mundo do Trabalho e Direitos em Debate

A primeira atividade será dia 05 de abril na Fecesc, em Florianópolis

A Diretoria do Sintrajusc vai realizar, ao longo do ano de 2024, um “Ciclo de Formação Sindical: Mundo do Trabalho e Direitos em Debate” que abordará diferentes temas referentes à realidade da classe trabalhadora num sistema que tanto exclui e oprime. Estão previstos encontros mensais em Florianópolis com debates reunindo nomes de lideranças dos movimentos sociais, sindicais, juristas e pensadores para composição das mesas.

A primeira atividade, programada para 05 de abril, às 19 horas, no auditório da FECESC, vai abordar “O PL dos aplicativos em debate: quais direitos têm os trabalhadores no Capitalismo 4.0?” e terá a presença de Jorge Luiz Souto Maior, professor de Direito do Trabalho na USP e desembargador do TRT 15, e de Paulo Galo, líder do movimento social de trabalhadores de aplicativos Entregadores Antifascistas e artista de rap.

CICLO DE FORMAÇÃO SINDICAL

Mundo do Trabalho e Direitos em Debate

O PL dos aplicativos em debate: quais direitos têm os trabalhadores no Capitalismo 4.0?

Paulo Galo
Motofretilista, ativista e artista de rap brasileiro

Jorge Souto Maior
Prof. de Direito do Trabalho da USP e Desembargador do TRT 15

Dia 05/abril às 19 horas
Local: Auditório da FECESC
Av. Mauro Ramos, 1624 - Centro - Fpolis/SC

Mais informações: www.sintrajusc.org.br

O auditório fica na Av. Mauro Ramos, 1624 – Centro.

Preencha o formulário de inscrição acessando o link da matéria no site ou perfil no instagram @sintrajusc

1º de abril terá ato e caminhada em Florianópolis para lembrar e descomemorar os 60 anos do golpe civil-militar

Com objetivo de lembrar e descomemorar o golpe civil-militar de 1964 e suas consequências para o país e para Santa Catarina, o Sintrajusc convida a categoria a participar do Ato em Defesa da Memória, Verdade e Justiça programado para segunda-feira (1º) às 16 horas no Largo da Catedral de Florianópolis.

O Ato que vai reivindicar a defesa dos direitos da classe trabalhadora, a punição aos golpistas e o fim da tutela militar é organizado pelo Coletivo Catarinense Memória Verdade e Justiça

Derlei de Luca junto com lideranças do movimento social, sindical e políticas. A partir das 18 horas, está agendada uma caminhada por pontos de resistência à ditadura, na Capital.

Em Santa Catarina, o dia 1º de abril é considerado Dia Estadual do Direito à Verdade e à Memória, como um dia para promover a reflexão sobre o golpe de 1964 e a importância do Estado Democrático de Direito e a preservação dos direitos humanos.

Nos 21 anos de governo militar, sete catarinenses

foram assassinados, entre eles Higino Pio, o prefeito da cidade de Balneário Camboriú, e três continuam desaparecidos até hoje, como o deputado estadual Paulo Stuart Wright, que teve seu mandato cassado na época.

Além de marcar os 60 anos do golpe, o ano 2024 também marca os 45 anos Novembrada, um dos mais significativos protestos políticos que pedia a abertura democrática, em 1979, e escancarava as dificuldades econômicas sofridas pelo povo trabalhador.